

PET ENFERMAGEM UFBA E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Costa Figueiredo ¹
Theo Pires Santa Barbara ²
Adriana Valéria da Silva Freitas ³

INTRODUÇÃO

As pessoas em situação de rua são produto de uma sociedade desigual e excludente, que lhe nega o acesso ao mundo de trabalho e aos bens sociais (CASTEL, 2005; MINAYO, 2001). Na sociedade atual, a pessoa em situação de rua é cercada por preconceitos e tabus, vivenciando situações diárias de intolerância e/ou indiferença. Por vezes, esta mesma pessoa ainda é de certa forma naturalizada a estar nesta situação de rua, ou culpabilizada (MATTOS e FERREIRA, 2004; NASCIMENTO, 1994; SILVA, 2006). As principais associações realizadas entre pessoas que não estão em situação de rua são a condição de vida de um morador de rua com má higiene pessoal, descuido de aparência e uso de substâncias psicoativas, lícitas ou não, e por fim, a criminalidade (ROSA et al., 2006; VANNUCCHI, 2007).

Considerando a importância de dar maior visibilidade às pessoas em situação de rua como estratégia para a melhora em sua saúde física e mental, são necessários eventos ou espaços que dialoguem com pessoas, em situação de rua ou não, de forma que toda a população se aproprie do assunto, evitando assim a formação de preconceitos e a perpetuação da marginalização de uma parte da sociedade. Em um desses espaços, um seminário na cidade de Salvador (BA) que visou a conexão entre a universidade e a população em situação de rua, o PET (Programa de Educação Tutorial) Enfermagem UFBA realizou uma atividade que estimulou processos cognitivos e de memória de pessoas em situação de rua e transeuntes, principalmente, visto que muitas vezes os primeiros são tratados de forma indiferente e negado ao acesso à saúde, ainda mais à sua saúde mental. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do grupo PET Enfermagem UFBA na realização de ação de educação em saúde junto ao movimento de rua.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, baseado em uma atividade com pessoas em situação de rua. A atividade teve como tema: “Exercite sua memória” feita em parceria com o Grupo de Pesquisas em Sexualidades, Vulnerabilidades, Drogas e Gênero (SVDG) que promoveu um evento em uma praça pública de Salvador (BA), onde havia um maior número de moradores de rua circulantes.

Antes da ida ao evento, houve um período de planejamento, criação e organização da atividade. Realizou-se busca bibliográfica no sentido de dar embasamento teórico, tendo a Educação Popular de Paulo Freire como referencial. Assim, escolhe-se como maneira de

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - UFBA, fernandafigueiredo1996@hotmail.com

²Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - UFBA, theopsb@gmail.com

³Professora orientadora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia – UFBA, adrianaf719@gmail.com

colocar em prática a ação a aplicação de jogos lúdicos. No dia do evento, a comissão organizadora nos disponibilizou uma mesa, para que pudéssemos dispor os jogos e convidar as pessoas em situação de rua e transeuntes. Optamos por abordar apenas o “jogo dos copos”, haja vista que não seria vantajoso organizar muitos jogos em apenas uma mesa pelo risco de a comunicação ser prejudicada durante o entretenimento.

A atividade foi iniciada com o “jogo dos copos”, onde os participantes deveriam sortear uma imagem e reproduzi-la com copos plásticos disponibilizados na mesa na mesma ordem da carta anteriormente memorizada, de forma que estimule assim a memória e a cognição, que muitas das vezes são impactadas devido ao pouco tempo para realizar exercícios cognitivos, uso de drogas, estresses e por vários outros agravantes de saúde e determinantes sociais. Para cada membro que participou do jogo foi dado um kit de higiene bucal (escova de dente, pasta de dente e sabonete), fornecido pelo PET-Odontologia UFBA em parceria com o PET-Enfermagem. Os participantes poderiam jogar o jogo mais de uma vez, sorteando novamente um cartão para reproduzir com os copos dispostos, porém o kit de higiene bucal foi dado apenas uma vez para cada participante, já que o objetivo da distribuição de kits foi atingir o maior número de pessoas em situação de rua possíveis.

DESENVOLVIMENTO

O estudo desenvolvido pelo grupo PET Enfermagem UFBA teve como base a vivência de educação em saúde durante uma atividade em espaço público com pessoas em situação de rua. Essa experiência foi fundamentada pela Educação Popular de Paulo Freire que também incluiu outros conceitos que abrange a caracterização do processo educativo popular. Um desses conceitos é o de consciência, ou melhor, de conscientização, que deve acompanhar o processo educativo. Para Freire (2015), a pessoa conscientizada é capaz de perceber nitidamente, sem dificuldades, tudo que se passa em sua condição de cidadão.

De Fátima Maciel (2011) afirma que a educação popular se caracteriza como algo próprio à história da Educação. No entanto, pelo seu viés de atuação com as classes populares, não tem tido a relevância devida por estar dirigida às pessoas excluídas do processo educativo, e por isso não aparece como área do conhecimento de importância primordial em Universidades.

Sendo assim, tendo o referencial da educação popular, a experiência ora relatada buscou nas pessoas em situação de rua, que possuem essas características de excluídas para desenvolver atividade tendo o exercício da memória como foco para a prática de uma ação educativa e de promoção da saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade teve uma grande aderência das pessoas em situação de rua, e demonstrou o interesse no público geral em participar do exercício da memória. Em muitos participantes, houve uma dificuldade inicial em memorizar os copos e reproduzir rapidamente a imagem

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - UFBA, fernandafigueiredo1996@hotmail.com

²Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - UFBA, theopsb@gmail.com

³Professora orientadora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia – UFBA, adrianaf719@gmail.com

gravada, mas foi possível perceber que participar mais de uma vez da atividade os tornou mais focados e preparados para reproduzir corretamente a ordem dos copos memorizados. Alguns participantes em situação de rua tiveram bastante dificuldade na parte da memorização, referindo a falta de prática em exercícios mentais e o uso de drogas como fatores principais para uma memória prejudicada.

Tivemos certa dificuldade na contagem de participantes pelo perfil da atividade ser em um lugar aberto, ter uma certa facilidade em se aproximar e se afastar do stand e não haver cadastramento de participantes no evento. Além disso, o objetivo inicial era oferecer os kits de higiene bucal especificamente para os moradores de rua, porém isso não se mostrou realizável dado que o espaço público possibilitou a participação de diversas pessoas, então foram disponibilizados kits a todos os participantes, não só moradores de rua, evitando assim possíveis conflitos.

Também foi observado que, mesmo após os kits de higiene bucal terem acabado, pessoas que passavam perto do stand mantiveram o interesse em participar da atividade, mostrando que espaços que dialoguem com processos cognitivos de forma lúdica são bem-vindos com ou sem recompensas.

CONCLUSÃO

Com o evento, foi possível entender a importância de estimular espaços que deem voz às pessoas em situação de rua, uma população que tem demandas específicas tanto sociais quanto de saúde, e avaliamos a atividade como satisfatória em seu objetivo.

Observamos que durante o curso de Enfermagem, não há matérias que capacitem para o olhar sensível e crítico que pessoas em situação de rua necessitam. Juntamente, percebemos a relevância em direcionar a atenção e cuidado para o cognitivo e questões envolvendo a memória, principalmente em pessoas com tantos agravantes e determinantes sociais.

Nesse sentido, a enfermagem por meio da atuação da educação em saúde pode promover a conscientização das pessoas em situação de rua para a busca de melhoria de sua qualidade de vida. No entanto, compreendemos que apenas uma rápida atividade não contempla todo o ato de exercitar a mente, ação esta que deve ser feita com regularidade.

Além disso, pela não contabilidade dos participantes, não foi possível mensurar a impacto da atividade quantitativamente. Logo, apontamos para a necessidade de mais estudos e pesquisas no campo do exercício mental de pessoas em situação de rua, bem como mais iniciativas de espaços que discutam o tema abertamente.

Palavras-chave: Pessoa em situação de rua, memória, cognição

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - UFBA, fernandafigueiredo1996@hotmail.com

²Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - UFBA, theopsb@gmail.com

³Professora orientadora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia – UFBA, adrianaf719@gmail.com

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, A. **População de rua: um olhar da educação interprofissional para os não visíveis**. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902018180908>; acesso em: 13 de maio de 2019.
- CASTEL, R. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. 5. ed. Petrópolis: **Vozes**, 2005.
- DE FÁTIMA MACIEL, Karen. O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular. **Educação em Perspectiva**, v. 2, n. 2, 2011.
- FREIRE, Paulo. Cartas à Cristina. São Paulo: **Paz e Terra**, 1994.
- MATTOS, R. M.; FERREIRA, R. F. Quem vocês pensam que (elas) são? Representações sociais sobre a pessoa em situação de rua. **Psicologia e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 47-58, 2004.
- MINAYO, M. C. S. **Condiciones de vida, desigualdad y salud a partir del caso brasileño**. In: BRICEÑO, R.
- NASCIMENTO, E. P. Hipóteses sobre a nova exclusão social: dos excluídos necessários aos excluídos desnecessários. **Caderno CRH**, Salvador, v. 7, n. 21, p. 29-47, 1994.
- ROSA, A. S. et al. O cuidado em situação de rua: revendo o significado do processo saúde-doença. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, DF, v. 59, n. 3, p. 331-336, 2006.
- SILVA, M. L. L. **Mudanças recentes no mundo do trabalho e o fenômeno da população em situação de rua no Brasil: 1995-2005**. 2006. Dissertação (Mestrado em Política Social) - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2006. Disponível em: <https://bit.ly/2QhT28E>. Acesso em: 13 de maio de 2019.
- VANNUCCHI, A. M. C. A população em situação de rua no serviço de urgência psiquiátrica: In: BALDAÇARA, C. D. C. (Org.). **Emergências psiquiátricas**. São Paulo: **Roca**, 2007. p. 215-226.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - UFBA, fernandafigueiredo1996@hotmail.com

²Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia - UFBA, theopsb@gmail.com

³Professora orientadora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia – UFBA, adrianaf719@gmail.com